

Jubileu de Ouro Sacerdotal

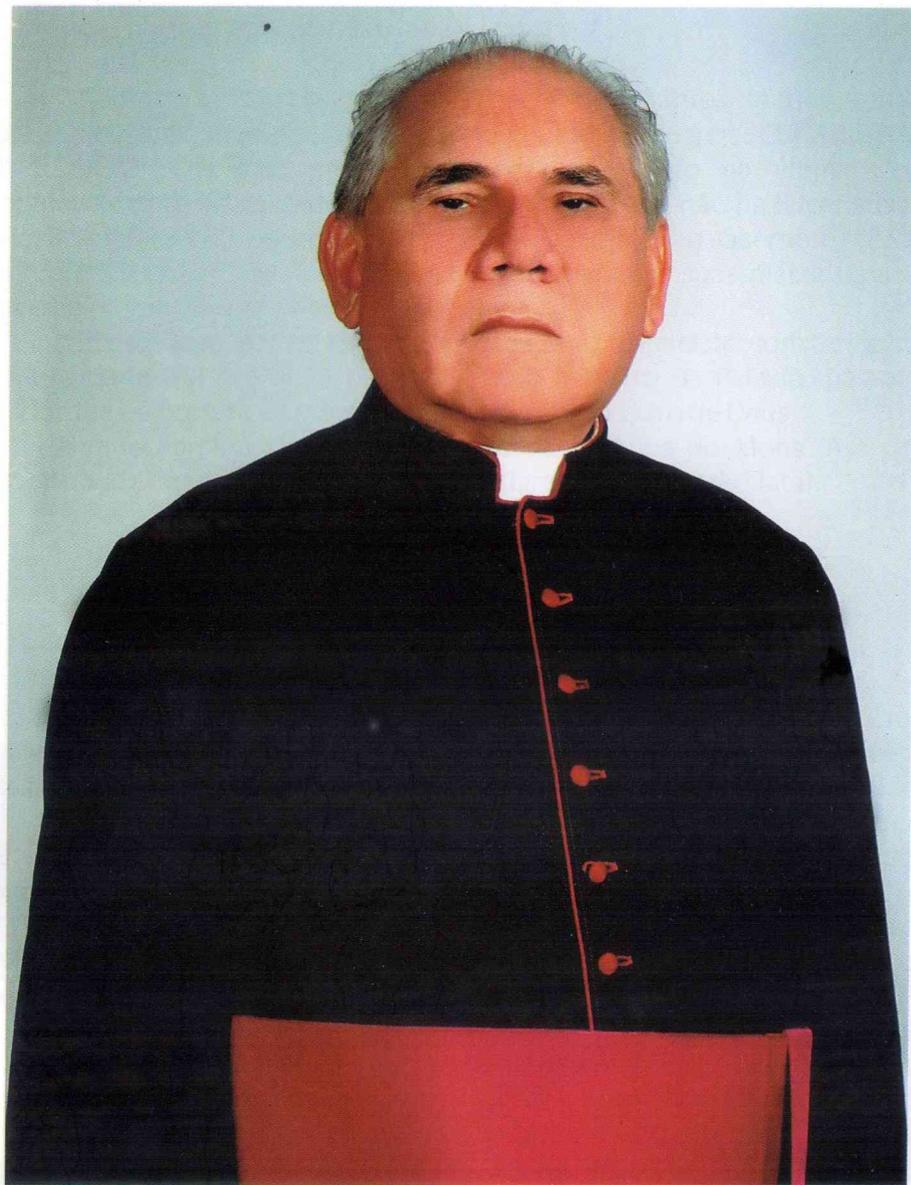
MONS. FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA
1958 - 2008



Celebração Eucarística

Capela de São Judas Tadeu
20 de abril de 2008

Capela da Casa de Campo do Clero
21 de abril de 2008



Mons. Francisco de Assis Pereira

Jubileu de Ouro Sacerdotal

APRESENTAÇÃO

Celebrar o Jubileu de Ouro de um sacerdote é, antes de tudo, render graças a Deus pelo dom do Sacerdócio concedido à sua Igreja. EUCARISTIA e SACERDÓCIO são, pela própria instituição de Cristo na última Ceia, inseparavelmente unidos: sem a presença do sacerdote, não há Eucaristia na Igreja. Pela imposição das mãos e a oração consecratória, o sacerdote passa a agir "na pessoa de Cristo", emprestando a sua voz, as suas mãos, os seus gestos ao próprio Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote.

A partir desta fonte, que é a Eucaristia, o sacerdote constrói a sua espiritualidade e a sua ação pastoral, como ministro da Palavra, pastor e servidor. Ele é a presença amorosa de Cristo junto ao povo de Deus.

Agradecemos a Deus a caminhada de 50 anos do Mons. Assis na multiplicidade de serviços que ele prestou à Igreja particular de Natal.

BREVES DADOS BIOGRÁFICOS

Francisco de Assis Pereira nasceu a 12 de abril de 1935, em Santa Cruz. Foi batizado na antiga Matriz de Santa Rita de Cássia pelo Padre Benjamim da Costa Sampaio e fez sua Primeira Eucaristia, nesta mesma Igreja, pelas mãos do Padre Alair Vilar Fernandes de Melo. Entrou no Seminário de São Pedro, em fevereiro de 1948, acolhido pelo Reitor Cônego José Adelino Dantas. Coursou Filosofia em Fortaleza e Teologia em Roma, onde foi ordenado sacerdote, no dia 13 de abril de 1958, pelo Cardeal Aloísio Traglia, na Igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Celebrou sua Primeira Missa na Basílica de Santa Cecília, uma das mais antigas de Roma, sendo Presbítero Assistente o Padre Heitor de Araújo Sales, que, mais tarde, o nomearia Vigário Geral. Voltando ao Brasil em 1962, foi recebido pelo então Arcebispo Dom Marcolino Esmeraldo de Souza Dantas e pelo Administrador Apostólico Dom Eugênio de Araújo Sales. O Arcebispo Dom Nivaldo Monte, em 1984, confiou-lhe a missão de criar o Curso de Teologia do Seminário de São Pedro, do qual foi o primeiro Diretor. Com Dom Antônio Soares Costa, Bispo Auxiliar, trabalhou na Equipe Sacerdotal das Paróquias da Catedral e Santa Teresinha. No governo de Dom Matias Patrício de Macedo, atual Arcebispo, foi nomeado Arquivista da Arquidiocese.



CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

Canto de Procissão de Entrada

1. Homem de Deus, escolhido entre as nações;
Profeta do Senhor vai falar aos corações;
Solta tua voz, o povo quer ouvir
A Palavra que habita em ti.

Ref.: Tu és sacerdote para sempre,
Tu és sacerdote do Senhor (bis).

2. Homem do altar, outro Cristo em oblação
És o Sacerdote que consagra o vinho e o pão.
Reza com teu povo, santo e pecador:
Eis aqui o Mistério do Amor.

3. Homem do povo, bem unido em comunhão.
És o bom pastor que conduz nossa missão.
Deus te escolheu, Ele te enviou;
O Espírito te ungiu, te consagrou!

RITOS INICIAIS

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pres.: A vós, irmãos e irmãs, gente escolhida, sacerdócio régio, nação santa, povo conquistado, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão de seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Canto Penitencial

1. Dá-me a parte que me cabe, vou deixar a tua casa, vou partir para bem longe.

Ref.: Senhor, piedade (3 vezes), piedade de nós!

2. Tantos erros cometi, fome e sede eu passei, estou só e perdi tudo.

Ref.: Senhor, piedade (3 vezes), piedade de nós!

3. Volto à casa de meu Pai, só assim conheço o amor, quero ter o seu perdão.

Ref.: Senhor, piedade (3 vezes), piedade de nós!

Pres.: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Hino de Louvor

Ref.: Glória a Deus nas alturas! Glória, glória, aleluia!

Glória a Deus, paz na terra! Glória, glória, aleluia!

Glória! Glória nos céus! Paz na terra entre os homens! (bis)

1. Glória a Deus, glória ao Pai, glória a Deus Criador,

Que no Filho mostrou-se o Senhor Deus da vida.

2. Glória a Deus, glória ao Filho, Glória a Deus, nosso irmão,

Nos remiu do pecado, nos abriu novo reino.

3. Glória ao Espírito Santo, Deus que nos santifica,

Glória a Deus que nos une a caminho do Pai!

Oração do dia

Pres.: Oremos!

Pai santo, que me chamastes à comunhão do eterno sacerdócio do vosso Cristo e ao serviço da Igreja sem mérito algum de minha parte, fazei que eu anuncie o vosso Evangelho com mansidão e coragem e distribua fielmente os vossos sacramentos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura - Is 61, 1-3^a

Leitor: Leitura do Profeta Isaías

O espírito do Senhor repousa sobre mim,

porque o Senhor me ungiu.

Ele mandou-me anunciar a Boa-nova aos pobres,

curar os corações feridos,

anunciar aos cativos a anistia

e a liberdade aos prisioneiros.

Anunciar um ano de graça da parte do Senhor,

um dia de vingança para o nosso Deus,

a fim de consolar os aflitos

e dar-lhes uma coroa em vez de cinzas,

o óleo da alegria, em vez do luto,
o louvor, em lugar do desespero.
Palavra do Senhor.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

Salmo Responsorial - Sl 109, 1-4

Ref.: Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei **Melquisedec**.

1. Disse o Senhor ao meu Senhor:

"Senta-te à minha direita;
até que ponha os teus inimigos
Debaixo de teus pés!"

2. Desde Sião o Senhor estenderá vosso poder,
sobre vossos inimigos reinareis.

Porque sois príncipe desde o dia em que nasceste sobre as santas montanhas,
De meu seio gerado desde a aurora.

3. O Senhor jurou e manterá sua palavra:

"Tu és sacerdote para sempre
Segundo a ordem de Melquisedec".

Segunda Leitura - 2Tm 1,6-14

Leitor: Leitura da Segunda Epistola de São Paulo a Timóteo.

Filho bem-amado, eu te exorto a reavivar a chamado dom de Deus,

Que recebeste pela imposição das minhas mãos,
pois Deus não nos conferiu um espírito de timidez,
mas de fortaleza, de amor e sabedoria.

Não te envergonhes, pois,
de dar testemunho de nosso Senhor,
nem de mim, prisioneiro por seu amor.

Mas suporta comigo os sofrimentos pelo Evangelho,
confiando no poder de Deus, que nos salvou
e nos chamou com sua santa vocação,
não por mérito de nossas obras,
mas em virtude do seu bom propósito e da sua graça.

Essa graça que nos foi conferida, em Cristo Jesus,
desde toda a eternidade,

manifestou-se agora
pelo aparecimento de nosso Salvador, Cristo Jesus,
que destruiu a morte

e fez resplandecerem a vida e a imortalidade,
por meio do Evangelho,
em proveito do qual eu fui constituído arauto,
apóstolo e doutor dos gentios.
É também por esta causa que eu sofro estes males,
mas não me envergonho;
porque sei em quem depositei a minha confiança,
e estou certo de que ele está em condições de guardar,
até aquele dia, o meu depósito.
Toma por norma as sãs palavras que ouviste de mim,
baseando-te na fé e no amor que há em Cristo Jesus.
Guarda o bom depósito
com o auxílio do Espírito Santo que habita em nós.
Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Canto de Aclamação ao Evangelho

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Solo: Rendei graças ao Senhor!

Ass.: Que seu amor é sem fim!

Solo: Diga o povo de Israel:

Ass.: Que seu amor é sem fim!

Solo: Digam os seus sacerdotes:

Ass.: Que seu amor é sem fim!

Solo: Digam todos que o temem:

Ass.: Que seu amor é sem fim!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Evangelho - Jo 17,6.14-19

Diácono: O Senhor esteja convosco

Ass.: Ele está no meio de nós!

Diácono: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós Senhor!

Naquele tempo, levantando os olhos ao céu, Jesus orou dizendo:
"Pai Santo, eu manifestei o teu nome aos homens que tu me deste
do meio do mundo.

Eles eram teus, e a mim os deste, e eles guardaram a tua Palavra.

Eu lhes dei a tua Palavra, e o mundo tomou ódio deles, porque não são do mundo, como eu também não sou do mundo.

Eu não te peço para retirá-los do mundo, mas que os guardes do Maligno.

Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo.

Consagra-os na verdade: a tua palavra é verdade.
Assim como me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo,
e por eles eu próprio me consagro,
a fim de que sejam, eles também, consagrados na verdade".
Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós Senhor!

HOMILIA

Profissão de Fé

Pres.: Creio em Deus Pai todo poderoso,

Ass.: Criador do céu e da terra,

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,
Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
Nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,
Foi crucificado, morto e sepultado.

Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia,
Subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;
Na comunhão dos santos; na remissão dos pecados;
Na ressurreição da carne; na vida eterna.

Amém.

Oração da Assembléia

Pres.: Ao Pai, doador de todos os bens, que me concedeu, sem nenhum mérito de minha parte, o dom do Sacerdócio, subam as preces da Igreja pela santificação dos sacerdotes.

1. Para que o sacerdócio ministerial seja um serviço ao povo de Deus na evangelização das comunidades e na promoção integral da pessoa humana, rezemos ao Senhor.

Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor,

Escutai nossa prece, Senhor!

2. Para que a celebração da Eucaristia seja o ponto alto da vida e da espiritualidade dos presbíteros, levando os fiéis a participarem digna e frutuosa no sacrifício de Cristo e da Igreja, rezemos ao Senhor.

Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor,

Escutai nossa prece, Senhor!

3. Para que, exercendo o ministério da Palavra, os nossos sacerdotes sejam intrépidos anunciadores da Boa-Nova e pelo seu testemunho de vida levem os fiéis a uma verdadeira conversão, rezemos ao Senhor.

**Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor,
Escutai nossa prece, Senhor!**

4. Para que, seguindo os passos do Bom Pastor, os sacerdotes sejam uma presença viva e misericordiosa do Senhor nas suas comunidades, rezemos ao Senhor.

**Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor,
Escutai nossa prece, Senhor!**

5. Para que a graça sacerdotal transmitida ao Mons. Assis pela imposição das mãos do bispo que o ordenou, seja reavivada, para que ele continue com generosidade e plena doação o serviço à Igreja, rezemos ao Senhor.

**Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor,
Escutai nossa prece, Senhor!**

6. Para que o testemunho dos dois sacerdotes Padre André de Soveral e Padre Ambrósio Francisco Ferro e dos outros Mártires de Cunhaú e Uruaçu, cuja Beatificação se tornou possível graças aos esforços e dedicação do Mons. Assis, estimule a Igreja de Natal a viver radicalmente o Evangelho de Jesus, rezemos ao Senhor.

**Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor,
Escutai nossa prece, Senhor!**

Pres.: Ó Pai que nos enviastes o Vosso Filho, Sumo Sacerdote da Nova Aliança, santificai com a vossa graça aqueles que participam deste Sacerdócio e tornai-os fiéis à sua missão. Por Cristo Nosso Senhor.

Ass.: Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das Oferendas

Canto de Preparação das Oferendas

1. Venho, Senhor, me ofertar / a minha vida consagrar. / Quero renovar o meu sim, / Que tua vontade se faça em mim, / Renova, Senhor, minha vocação.

2. Um consagrado para amar, / um consagrado pra se doar, / Um amor que tudo suporta, / um amor que não dá pra improvisar.

3. Um sacerdote para amar, / um sacerdote pra se doar, / Um amor que não busca interesses seus / é o mais puro amor, amor de Deus.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs,
para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia,
nos disponhamos a oferecer um sacrifício
aceito por Deus Pai todo poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,

para glória do seu nome, para nossa bem e de toda a santa Igreja.

Sobre as oferendas

Pres.: Vamos oferecer, ó Deus, este sacrifício de louvor por mais um ano de serviço à vossa Igreja, para que acompanheis sempre o sacerdócio que me confiastes sem mérito algum de minha parte.

Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

Prefácio da Santíssima Eucaristia

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz:

Canto: Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória,
Hosana nas alturas!
Bêndito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

Oração Eucarística III

Pres.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer

ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass.: Santificai e reuni o vosso povo!

CC.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu aos seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu aos seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA.
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Pres.: Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CC.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

IC.: Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, os bem-aventurados Padre André de Soveral, Padre Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o

papa Bento, o nosso bispo Matías, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Cristo é o nosso Amém! (bis).

Amém, amém, amém, amém!

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, rezemos a oração que Cristo nos ensinou.

Ass.: Pai nosso que estais nos céus,

santificado seja o vosso nome;

venha a nós o vosso reino,

seja feita a vossa vontade,

assim na terra como no céu;

o pão nosso de cada dia nos dai hoje;

perdoai-nos as nossas ofensas,

assim como nós perdoamos

a quem nos tem ofendido;

e não nos deixeis cair em tentação,

mas livrai-nos do mal.

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

Diácono: No Espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Canto do Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu:
Se alguém come deste pão viverá eternamente.
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada,
Mas dizei uma palavra e serei salvo.**

Canto de Comunhão I

1. Por essa paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Ref.: Tomai, comei, tomai, bebei meu Corpo e Sangue que vos dou: / o Pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus de Amor e do universo, / sustentai os que se doam por um mundo irmão!

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além, / e assim repartem a esperança com razão, / eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê / e assim me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes que praticam o perdão / eu rendo graças ao meu Pai que os vem nutrir / e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer Sim e dizer Não / eu rendo graças, que o meu Pai tudo sustém / e assim me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que na dor, no bem, no mal / sempre consegue descobrir uma lição / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus da luz, / que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus Amor, / que assim me pede para abrir meu coração.

8. Por minha vida, por meu povo, pelos meus / eu rendo graças, que o meu Pai estende a mão, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e assim me pede para abrir meu coração.

Canto de Comunhão II

Ref.: "Louvado seja o Sacramento Santo", / repete o mártir em sua agonia.
E com o peito e o coração sangrando, / proclama a sua fé na Santa Eucaristia!

1. Se o grão de trigo não morrer na terra, / fica sozinho, não florescerá.
Mas se morrer, produzirá bons frutos, / Martírio é força que cristãos fará.
2. "A minha carne é para vós comida", / força, coragem, para a fé sustento.
"E o meu sangue é para vós bebida", / fonte de vida e no martírio alento.
3. Sangue de Cristo por nós derramado, / corpo imolado no lenho da cruz;
Sangue de mártir, corpos mutilados, / vidas doadas ao Senhor Jesus.
4. Na Santa Missa, após a elevação, / padre e fiéis foram trucidados.
É o mesmo altar, o mesmo sacrifício, / em que Jesus por nós foi imolado.
5. Hoje no céu eles entoam um hino: / glória e louvor a Jesus ressuscitado.
Com o nosso mártir hoje proclamamos: / "Louvado seja o Senhor sacramentado"!

Canto de Ação de Graças Jubilar

Letra: Mons. Francisco de Assis Pereira

Música: Tradicional

1. Graças pelo dom da vida, / Pelo tempo que passou,
Pela cruz e o sofrimento, / Pela paz e pelo amor.
Pela graça do Batismo, / Vida nova no Senhor,
Pela santa Mãe Igreja, / Demos graças ao Senhor.
2. Pelo dom do sacerdócio, / Pela imposição das mãos,
Pelas bênçãos derramadas, / Pela graça do perdão.
Sacerdote para sempre, / Sua presença é em nós sentida,
Sacerdote eternamente, / Nos conduz à eterna vida.
3. Cristo, Sumo Sacerdote, / Sus apóstolos convida
A renovar o banquete / Que ele fez na despedida.
Pão e vinho eles consagram, / Alimento e bebida,
Corpo e Sangue do Senhor / Em memória de sua vida.
4. "Fazei isto em minha memória": / É o que manda o Senhor.
Na sua Igreja permanece / Este dom que ele deixou.
Celebrando a Eucaristia, / Sacramento do Amor,
Para sempre o Sacerdote / É ministro do Senhor.
5. Mãos unguidas, consagradas, / Mãos que doam o perdão,
Mãos que salvam e abençoam / E confortam o coração.
As ovelhas desgarradas / Bom Pastor traz em sua mão,
Às pastagens verdejantes / Bem tranqüilas elas vão.
6. És ministro da Palavra / E da reconciliação.

Abençoaos matrimônios, / Sacramento da união.
E batizas os seus filhos, / Nova vida em comunhão.
Ao teu povo trazes sempre / Paz, amor, consolação.

Depois da Comunhão:

Pres.: Oremos:

Ó Deus, comemorando o aniversário de minha ordenação,
Celebrei com alegria o mistério da fé
Em honra de vosso nome
Para que minha vida possa exprimir
O que realizei em vosso altar.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

RITOS FINAIS

Bênção solene

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós

Pres.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos constituiu como sacerdócio régio e nação santa para vossa santificação, vos conceda a alegria de sua bênção.

Ass.: Amém!

Pres.: Nosso Senhor Jesus Cristo, sumo sacerdote da Nova Aliança, conceda a todos vós que participais do seu sacerdócio a graça de viver dignamente o ministério a serviço da Igreja.

Ass.: Amém!

Pres.: O Espírito Consolador, que ungiu com o óleo da unção os chamados ao sacerdócio, renove-os constantemente no dom da entrega ao povo de Deus.

Ass.: Amém!

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Diacono: Ide em paz, o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Hino dos Protomártires do Brasil

I. Vi junto ao Cordeiro grande multidão, / com as vestes brancas, palmas em suas mãos. / Mostra quem são eles e de onde vieram?

Ref.: Mártires da fé, filhos do Rio Grande, / Homens e mulheres, jovens e meninos, / Pelo Bom Pastor deram o seu sangue, / Nossa Igreja em festa canta os seus hinos!

2. O Cordeiro foi por nós imolado, / no seu sangue todos foram consagrados. / Mostra quem são eles e de onde vieram?

3. Foram trinta Servos que por Deus morreram, / palmas de vitória no céu receberam. / Mostra quem são eles e de onde vieram?

4. Padre Soveral lá em Cunhaú / e o Padre Ambrósio em Uruaçu. / Mostra quem são eles e de onde vieram?

5. E Mateus Moreira na morte exclamou: / "Salve a Eucaristia, mistério de amor". / Mostra quem são eles e de onde vieram?

Hino de Nossa Senhora da Apresentação

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar / e vieste, Maria, com Jesus nos braços, nas ondas do mar. / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, ó Mãe sem igual. / Entre o Potengi e as águas tranqüilas do mar de Natal!

Ref.: Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui vir morar.
Virgem mãe do Senhor, aos teus pés nós viemos rezar.

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição, / e nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral. / Pra louvar-te, Maria, que escolheste, um dia, teu trono em Natal.

3. Tens na frente a coroa, Rainha da Paz do amor e do perdão. / És a mãe terna e boa, Rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde a serenidade, nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.



